

Consumo de produtos médico-hospitalares cresce 10% em junho, mas primeiro semestre acumula saldo negativo

As empresas contrataram 2,2% mais do que nos seis primeiros meses de 2022

Entre janeiro e junho, foram consumidos 1,7% menos produtos médico-hospitalares do que no mesmo período de 2022. Os dados são do Boletim Econômico da Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde (ABIIS). O segmento de “próteses e implantes – OPME” foi o único positivo, com 5,4% a mais de vendas. “Materiais e equipamentos para a saúde” caiu 1,2% e “reagentes e analisadores para diagnóstico in vitro” recuou 1,6%.

Apesar do saldo negativo, o mês de junho registrou alta de 10,3% na utilização de dispositivos médicos, o que pode indicar uma recuperação no segundo semestre. “O cenário geral exposto de sustentação do emprego formal, mesmo que em ritmo moderado de expansão, e de aumento no número de beneficiários de planos de saúde, contribuiu para a reação no mercado do setor de dispositivos médicos em junho”, analisa o diretor executivo da ABIIS, José Márcio Cerqueira Gomes.

[Leia aqui na íntegra](#) .

Fonte: Saúde Business, em 21.08.2023
